



ORIBEL

CULTURA & INFORMAÇÃO

Fevereiro

20
25

Carnaval



Por que o Carnaval não tem uma data fixa?

Escova de dentes com que frequência devemos trocar?

Por que só o Brasil usa chuveiro elétrico? O curioso casamento entre eletricidade e água

Zona do Silêncio O Misterioso Lugar no México Onde Nada Funciona

Vagalumes: Somos a última geração que chegou a ver vagalumes

CARTA AO *Leitor*



Suellen Cicotti
Históriadora, Jornalista
e Filantropa. Fundadora
da Oribel ONG.

Caro leitor,

É com grande satisfação que lhe apresentamos a nossa revista gratuita **ORIBEL Cultura e Informação**, um espaço dedicado à cultura, arte, curiosidades, informação e atualidades. Nosso objetivo é estimular a leitura tornando o conhecimento acessível a todos. Acreditamos ser um direito de todos, e é com essa visão que trazemos conteúdos variados e interessantes para você.

Queremos inspirar você a explorar novos horizontes culturais e a apreciar as diferentes manifestações artísticas que enriquecem nossa vida.

Aqui, você encontrará fatos intrigantes, histórias surpreendentes e informações úteis para o seu dia a dia. Queremos despertar a sua curiosidade e incentivá-lo a aprender sempre mais.

Acompanhar as notícias nem sempre é fácil, especialmente quando os termos técnicos e políticos parecem complicados.

Por isso, nossa revista traduz as notícias da atualidade para uma linguagem mais simples, para que todos possam entender e se manter informados.

Nossa equipe trabalha com dedicação para trazer conteúdo relevante e confiável.

Gostaríamos de ser uma fonte de informação que você possa consultar com tranquilidade, sabendo que estamos comprometidos com a qualidade e a veracidade dos fatos.

Queremos que você se apaixone pelas palavras e descubra o prazer de ler.

Agradecemos por nos acompanhar e esperamos que nossa revista seja uma companhia agradável em seus momentos de leitura. Se tiver sugestões, críticas ou histórias para compartilhar, não hesite em nos escrever. Estamos aqui para você!

Com carinho,

Suellen Cicotti

EDITORIAL



Associação Oribel
Fundada em 2023
Editora : Suellen Cicotti
CNPJ :52.153.951/0001-02



Diretora de Redação :
Suellen Cicotti **Editores**
Diego Anástacio e Camila
Guerrera. **Designers:** Otto
Carvalho.

Colaboração: Suellen
Cicotti (texto), Rafael
Amadeu (texto) Diego
Anastacio (texto)

Redação e correspondência:
Rua Prof Ciridiao Buarque
75,Bloco 1 sl 73A
Vila Anglo Brasileira
São Paulo-SP
05028-000

Contato e informações :
contato@oribel.org.br
(21) 9 7286-0452
(11) 9 1444-8440

SUMÁRIO



**Por que só o Brasil usa chuveiro elétrico?
O curioso casamento entre eletricidade e água** **04**

**Vagalumes: Somos a última geração que chegou a ver
vagalumes** **08**

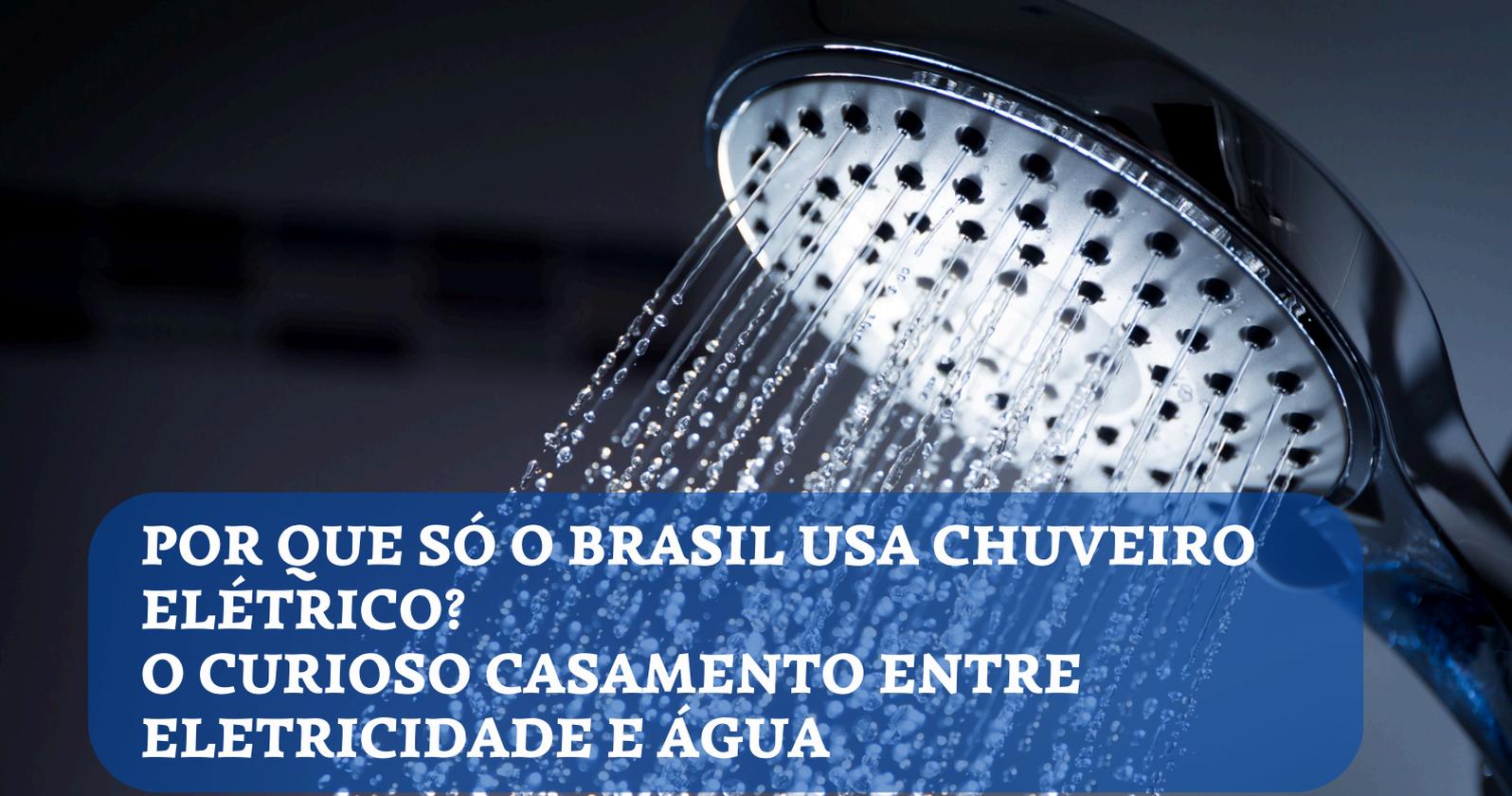
A Influência da Música no Corpo Humano **11**

**Zona do Silencio O Misterioso Lugar no México Onde Nada
Funciona** **13**

Direitos Autorais: Entendendo o Plágio de Forma Descomplicada **17**

Por que o Carnaval não tem uma data fixa? **21**

Escova de dentes com que frequência devemos trocar? **23**



POR QUE SÓ O BRASIL USA CHUVEIRO ELÉTRICO? O CURIOSO CASAMENTO ENTRE ELETRICIDADE E ÁGUA

Se você já viajou para outro país e tentou tomar um banho quentinho, deve ter percebido que algo estava diferente. Enquanto aqui no Brasil é comum termos chuveiros elétricos, lá fora a água quente geralmente vem de aquecedores a gás, sistemas solares ou até mesmo boilers.

Mas você já se perguntou por que o Brasil é praticamente o único país do mundo a usar esse sistema tão peculiar?

A resposta envolve uma mistura de engenhosidade, necessidade e um pouquinho de ousadia. Afinal, não é todo dia que se vê eletricidade e água convivendo tão de perto, não é mesmo?

O chuveiro elétrico foi inventado no Brasil! 🇧🇷🔌💧

Sim, o chuveiro elétrico é uma invenção 100% brasileira! Ele surgiu em 1931, criado por Francisco Canho, um imigrante italiano que fundou a empresa Corona, que até hoje fabrica chuveiros.

A ideia era simples e genial: usar resistências elétricas dentro do próprio chuveiro para aquecer a água instantaneamente, sem precisar de um sistema externo de aquecimento.

A invenção pegou rápido, principalmente porque era uma solução barata e eficiente para um país que não tinha uma infraestrutura de distribuição de gás como na Europa ou nos Estados Unidos.



Inverno Desliga Verão

Por que o Brasil adotou o chuveiro elétrico e o resto do mundo não?

Existem algumas razões pelas quais o chuveiro elétrico virou um sucesso no Brasil e praticamente não foi adotado em outros países:

- ◆ Energia barata no passado – O Brasil sempre teve um forte investimento em energia hidrelétrica, que no passado era muito mais barata do que o gás. Isso tornou o chuveiro elétrico uma escolha natural.

- ◆ Falta de gás encanado – Diferente de países como Argentina, Chile ou Estados Unidos, onde há uma ampla rede de distribuição de gás, no Brasil a infraestrutura de gás encanado sempre foi limitada, concentrada apenas em grandes cidades.

- ◆ Clima tropical – Como grande parte do Brasil tem temperaturas mais amenas, a necessidade de água quente não é tão extrema quanto em países frios. O chuveiro elétrico consegue atender bem essa demanda sem grandes complicações.

- ◆ Facilidade de instalação – O chuveiro elétrico não precisa de canos extras, grandes aquecedores ou gás encanado. Basta ligar na rede elétrica e pronto, banho quente garantido.

Por que o Brasil adotou o chuveiro elétrico e o resto do mundo não?

Existem algumas razões pelas quais o chuveiro elétrico virou um sucesso no Brasil e praticamente não foi adotado em outros países:

- ◆ Energia barata no passado – O Brasil sempre teve um forte investimento em energia hidrelétrica, que no passado era muito mais barata do que o gás. Isso tornou o chuveiro elétrico uma escolha natural.

- ◆ Falta de gás encanado – Diferente de países como Argentina, Chile ou Estados Unidos, onde há uma ampla rede de distribuição de gás, no Brasil a infraestrutura de gás encanado sempre foi limitada, concentrada apenas em grandes cidades.



- ◆ Clima tropical – Como grande parte do Brasil tem temperaturas mais amenas, a necessidade de água quente não é tão extrema quanto em países frios. O chuveiro elétrico consegue atender bem essa demanda sem grandes complicações.

- ◆ Facilidade de instalação – O chuveiro elétrico não precisa de canos extras, grandes aquecedores ou gás encanado. Basta ligar na rede elétrica e pronto, banho quente garantido.

Mas e a segurança? Eletricidade e água não combinam! ⚡🚿

Esse é o maior medo de quem nunca usou um chuveiro elétrico. Afinal, todo mundo já ouviu histórias de choques no banho ou de chuveiros dando curto. Mas a verdade é que, quando instalados corretamente, eles são seguros.

No entanto, algumas precauções são importantes:

- ✓ Fiação adequada – Como o chuveiro puxa muita energia, precisa de uma instalação elétrica resistente.
- ✓ Fio terra – O aterramento evita choques e deve ser feito por um eletricista.
- ✓ Nada de trocar a resistência com o chuveiro ligado! – Parece óbvio, mas tem gente que tenta e se dá mal.
- ✓ Evite puxadinhos improvisados – Usar extensões ou adaptações para chuveiro é receita para problemas.



EDIÇÃO FEVEREIRO 2025



Chuveiro elétrico vs. Chuveiro a gás: qual é melhor ?

Depende! Ambos têm vantagens e desvantagens:

Chuveiro Elétrico	Chuveiro a Gás
Mais barato de instalar 💰	Instalação cara, precisa de encanamento extra 🔧
Fácil manutenção 🔧	Exige manutenção periódica 🛠️
Pode ser usado em qualquer lugar 🏠	Depende de gás encanado ou botijão 🔥
Gasta menos água 🚰	Maior vazão de água 💧
Esquenta na hora ⚡	Demora alguns segundos para esquentar 🔥

No Brasil, a maioria das pessoas opta pelo chuveiro elétrico por ser mais prático e acessível, mas em cidades onde há gás encanado, o chuveiro a gás pode ser uma boa opção, especialmente para famílias grandes.



EDIÇÃO FEVEREIRO 2025

No fim das contas, o chuveiro elétrico é um jeitinho brasileiro que deu certo. Misturamos água com eletricidade e fizemos isso de forma barata, acessível e eficiente.

Pode parecer estranho para quem vem de fora, mas para nós é algo natural. E enquanto o resto do mundo torce o nariz para essa invenção, nós seguimos tomando nossos banhos quentinhos sem precisar esperar o boiler esquentar ou gastar uma fortuna com gás.

Então, da próxima vez que ligar o chuveiro e sentir aquela água quentinha cair, lembre-se: isso é um privilégio 100% brasileiro!

Vagalumes

SOMOS A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE
CHEGOU A VER VAGALUMES

Se você teve a sorte de passar a infância brincando ao ar livre, provavelmente já viveu a experiência mágica de ver vagalumes piscando na escuridão.

Esses pequenos seres brilhantes sempre encantaram crianças e adultos, mas hoje, essa cena está cada vez mais rara.

O que está acontecendo? Por que os vagalumes estão sumindo? Será que somos a última geração a vê-los?

A resposta, infelizmente, pode ser sim.

O que está acontecendo com os vagalumes?

Os vagalumes estão desaparecendo em ritmo acelerado, e os cientistas apontam três principais causas para isso:

Perda de Habitat

Os vagalumes precisam de lugares úmidos e escuros, como matas, brejos e campos abertos.

Mas esses espaços estão sendo destruídos pelo avanço das cidades, agricultura intensiva e desmatamento. Sem seu lar natural, eles simplesmente não conseguem sobreviver.

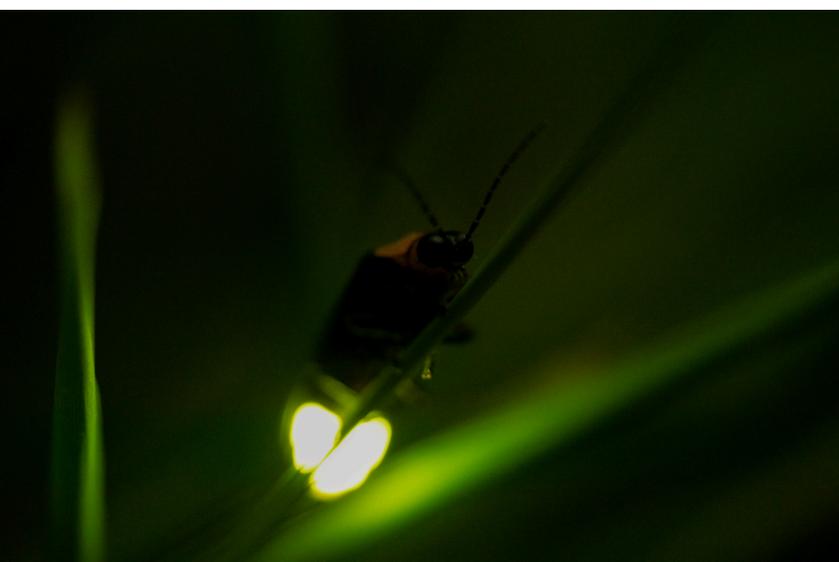
Poluição Luminosa

Os vagalumes se comunicam por meio de sinais de luz piscantes para encontrar parceiros e se reproduzir.

Mas a iluminação artificial – postes de rua, prédios, carros, celulares – está ofuscando suas luzes naturais, confundindo os insetos e dificultando a reprodução.

Uso de Pesticidas

Os produtos químicos usados na agricultura e até nos jardins das cidades estão envenenando os vagalumes e suas larvas, que vivem no solo e na água. Sem larvas, não há novos vagalumes.



Por que os vagalumes brilham no escuro? 🌟🔥

A luz dos vagalumes não é apenas um espetáculo bonito – ela tem um propósito muito importante.

Esse brilho natural é resultado de um processo chamado bioluminescência, no qual uma substância chamada luciferina reage com oxigênio e produz luz sem gerar calor.

Eles piscam por dois principais motivos:

Para atrair parceiros – Cada espécie tem um padrão de piscar diferente, funcionando como um “código secreto” para encontrar o par perfeito.

Para se proteger – Alguns vagalumes piscam para avisar predadores de que são venenosos e têm um gosto ruim. Um alerta brilhante dizendo: “Me coma e você vai se arrepender!”.

Curiosidades sobre os vagalumes 🔍

- ◆ Existem mais de 2.000 espécies de vagalumes no mundo.
- ◆ Nem todas as espécies piscam – algumas brilham de forma contínua.
- ◆ Os filhotes (larvas) também brilham, mas vivem no solo e na água antes de se tornarem adultos.
- ◆ No Japão e na Tailândia, algumas regiões ainda preservam os vagalumes e realizam festivais noturnos para observá-los.

O que podemos fazer para salvar os vagalumes?

Não queremos ser a geração que viu os últimos vagalumes sumirem, certo? Então, aqui estão algumas atitudes simples para ajudá-los a sobreviver:

Plante áreas naturais – Deixe um cantinho do seu quintal ou jardim mais natural, com plantas nativas e sem pesticidas.

Reduza a luz artificial – Apague luzes externas desnecessárias à noite e evite iluminar áreas naturais.

Evite pesticidas e produtos químicos – Dê preferência a soluções naturais para controle de pragas.

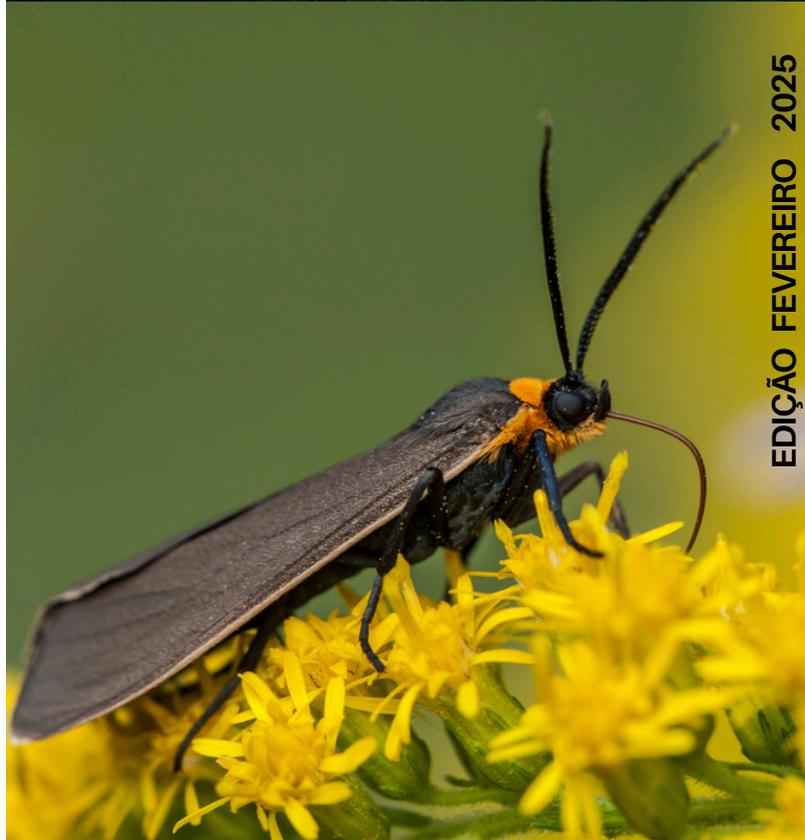
Preserve espaços verdes – Apoie projetos ambientais e reservas naturais que protegem habitats de insetos.

Ainda há esperança?

Sim! Em algumas regiões, grupos ambientais estão criando santuários de vagalumes, áreas protegidas onde eles podem viver e se reproduzir sem interferências humanas.

Se todos fizermos nossa parte, ainda podemos garantir que as futuras gerações tenham o privilégio de ver o espetáculo mágico desses pequenos seres brilhantes.

Afinal, o mundo sem vagalumes seria um lugar muito mais escuro – no sentido literal e figurado.



A Influência da Música no Corpo Humano



Anastacius
Maestro e Músico
@anastacius.official

A música está presente na vida humana desde os tempos mais antigos, desempenhando um papel fundamental em diferentes culturas e sociedades. Mas você sabia que a música pode ter um impacto direto no corpo humano? Diversas pesquisas mostram que os sons e ritmos podem afetar nossas emoções, o funcionamento do cérebro e até mesmo nossa saúde física.

Como a música afeta o cérebro ?

O cérebro humano responde à música de maneira intensa. Quando ouvimos uma canção, diferentes áreas do cérebro são ativadas, incluindo aquelas responsáveis pelas emoções, memórias e até mesmo pelos movimentos. Por isso, a música pode evocar lembranças do passado e gerar sensações de felicidade ou melancolia.

Estudos também indicam que ouvir música pode estimular a produção de neurotransmissores como a dopamina, conhecida como o "hormônio do prazer". Isso explica por que sentimos bem-estar ao ouvir uma canção que gostamos.

Música e emoções

A relação entre música e emoções é muito forte. Músicas com batidas aceleradas e acordes alegres podem estimular a felicidade e a energia, enquanto melodias lentas e suaves podem ajudar a relaxar e reduzir a ansiedade. Por isso, muitas terapias utilizam a música para ajudar no tratamento de problemas psicológicos, como depressão e estresse.

Além disso, a música também influencia nossa capacidade de socialização, pois pode fortalecer laços entre pessoas e criar conexões emocionais.



Benefícios físicos da música

Além de afetar o cérebro e as emoções, a música também pode influenciar o corpo fisicamente. Por exemplo:

- **Redução do estresse:** Ouvindo música relaxante, os batimentos cardíacos podem diminuir e a pressão arterial pode ser reduzida, ajudando a aliviar o estresse.
- **Alívio da dor:** Algumas pesquisas apontam que a música pode ajudar na liberação de endorfinas, substâncias que atuam como analgésicos naturais do corpo.
- **Melhora do desempenho físico:** Canções animadas podem motivar as pessoas a se exercitarem com mais energia e resistência.

A música no dia a dia

Por conta de seus efeitos positivos, a música pode ser utilizada no dia a dia para melhorar a qualidade de vida. Algumas sugestões incluem:

- Ouvir músicas calmas antes de dormir para melhorar o sono.
- Criar playlists energizantes para exercícios físicos.
- Utilizar música instrumental para aumentar a concentração no trabalho ou nos estudos.



EDIÇÃO FEVEREIRO 2025

A música é muito mais do que entretenimento; ela tem o poder de transformar nosso corpo e mente.

Desde a redução do estresse até a melhora na disposição física, seus efeitos podem ser percebidos de maneira profunda.

Então, independentemente do estilo musical que você prefira, aproveite os benefícios que a música pode oferecer ao seu bem-estar!

Zona do Silêncio

O MISTERIOSO LUGAR NO MÉXICO ONDE NADA FUNCIONA

No coração do deserto de Chihuahua, no México, existe um local envolto em mistério e teorias conspiratórias.

A chamada Zona do Silêncio é uma área onde bússolas enlouquecem, relógios param de funcionar e sinais de rádio desaparecem completamente. Localizada entre os estados de Chihuahua, Durango e Coahuila, essa região desperta a curiosidade de cientistas, ufólogos e aventureiros há décadas.

Mas afinal, o que faz esse lugar tão especial? Será que há explicações científicas ou estamos diante de um verdadeiro mistério sem solução?

A Zona do Silêncio está situada aproximadamente a 600 km da fronteira com os Estados Unidos, em uma região árida e isolada, cheia de fósseis marinhos e formações rochosas peculiares. Esse território já foi um oceano há milhões de anos, o que torna sua geologia ainda mais interessante.

Os primeiros relatos de fenômenos estranhos começaram a surgir na década de 1930, mas foi apenas nos anos 1970 que o local ganhou notoriedade.

O motivo? Um míssil da NASA perdeu o controle e caiu exatamente ali, o que levou cientistas a investigarem a área. Desde então, diversas anomalias foram documentadas, mas a verdadeira explicação para esses eventos ainda gera debates.



O Que Acontece na Zona do Silêncio?

Muitas pessoas que visitam a região relatam fenômenos intrigantes, como:

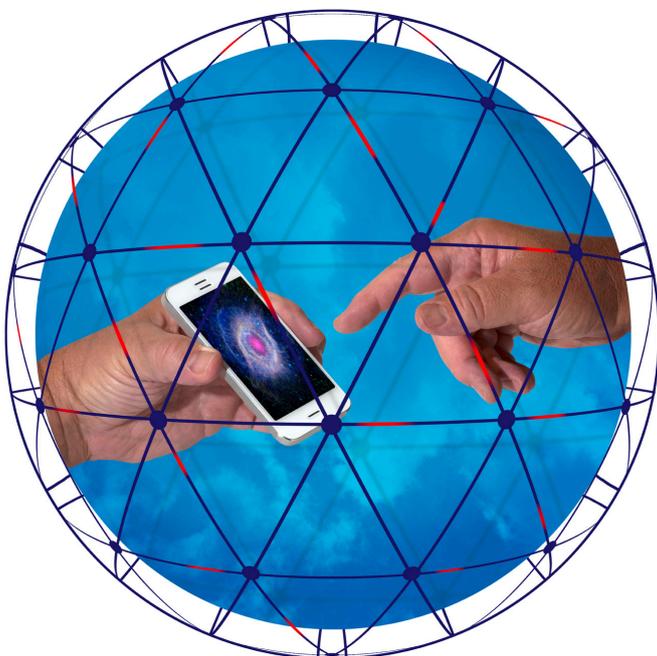
Bússolas que não funcionam – As agulhas giram sem controle ou simplesmente param.

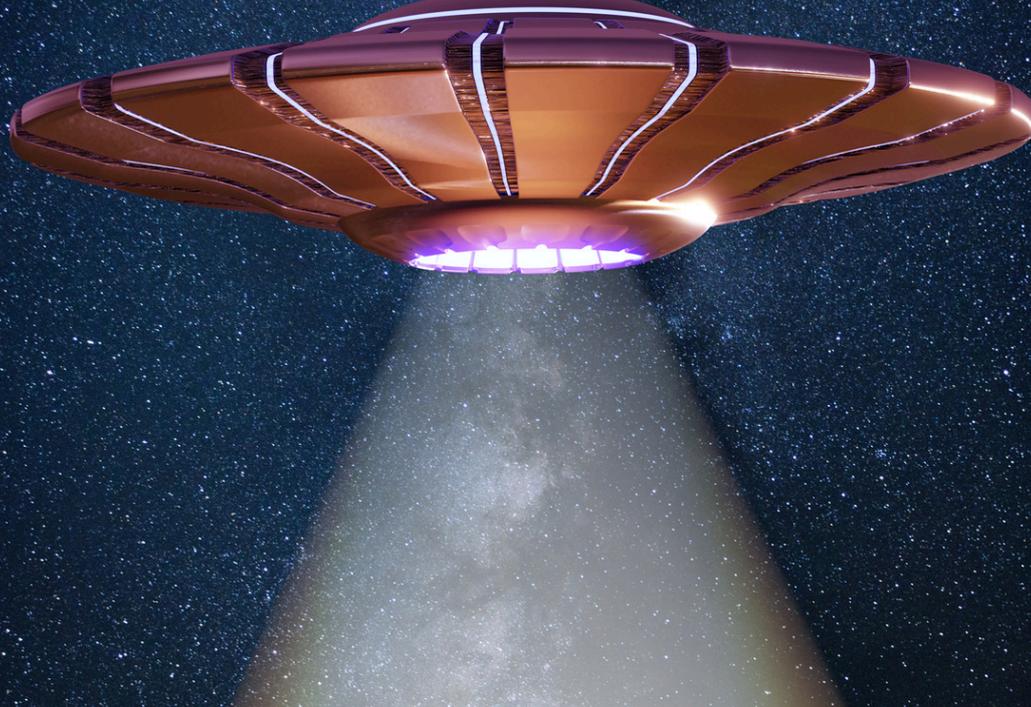
Sinais de rádio e celular desaparecem – Comunicadores e telefones perdem o sinal completamente.

Relógios param misteriosamente – Muitas pessoas afirmam que seus relógios digitais simplesmente deixam de marcar o tempo corretamente.

Observação frequente de luzes estranhas no céu – Alguns acreditam que a Zona do Silêncio é um ponto de intensa atividade ovni (objeto voador não identificado).

Fauna e flora únicas – Algumas plantas e animais locais apresentam mutações incomuns, levando cientistas a se perguntarem se há algo diferente no solo ou na radiação do ambiente.





Teorias Sobre a Zona do Silêncio

A fama desse lugar é cercada de suposições e estudos científicos. Vamos explorar algumas das principais teorias sobre esse fenômeno:

Magnetismo Intenso e Radiação Elevada

Uma das hipóteses mais aceitas pelos cientistas é que a região contém um alto nível de minerais ferromagnéticos, o que poderia interferir nos dispositivos eletrônicos e bússolas. A presença de meteoritos que caíram ali ao longo dos séculos pode ter contribuído para a anomalia magnética do local.

Outra possível explicação seria uma radiação natural maior do que a média. Algumas pesquisas sugerem que há depósitos de urânio no subsolo da região, o que poderia causar interferências em aparelhos eletrônicos.

O Paralelo 27 e a Conexão com o Triângulo das Bermudas

Curiosamente, a Zona do Silêncio está localizada no Paralelo 27, a mesma latitude do Triângulo das Bermudas e das Pirâmides do Egito. Para muitos teóricos da conspiração, isso não é coincidência. Eles acreditam que essas regiões possuem algum tipo de energia especial ou anomalias eletromagnéticas naturais ainda desconhecidas pela ciência.

Experimentos Secretos do Governo e OVNI

Como o primeiro grande estudo na área aconteceu depois que um míssil da NASA caiu inexplicavelmente na Zona do Silêncio, muitos acreditam que o governo dos EUA esconde informações sobre a região. Alguns teóricos sugerem que a NASA descobriu algo incomum e mantém segredos sobre o local.

Além disso, há incontáveis relatos de luzes estranhas no céu e aparições de objetos não identificados, o que alimenta ainda mais as especulações sobre atividade alienígena na área.

Mitos e Curiosidades Sobre a Zona do Silêncio

- ◆ Já foi o fundo do mar – A região contém fósseis marinhos, provando que, milhões de anos atrás, era coberta por um oceano.
- ◆ É um hotspot para ufólogos – Caçadores de OVNI's visitam o local regularmente, buscando evidências de contatos extraterrestres.
- ◆ As “pessoas loiras” – Algumas testemunhas dizem ter encontrado seres altos, de olhos claros e pele muito branca na região. Esses misteriosos indivíduos falam espanhol perfeitamente e desaparecem sem deixar vestígios.
- ◆ O ar pode causar efeitos estranhos – Visitantes relatam tonturas e uma sensação de "desconexão" do mundo ao passar muito tempo na área.

Apesar de todas as explicações científicas, a Zona do Silêncio continua sendo um local cheio de mistério. Alguns fenômenos podem ser explicados pelo magnetismo natural e pela geologia da região, mas outros eventos permanecem sem resposta.

Seja um enigma da ciência ou apenas um efeito psicológico que faz as pessoas enxergarem o que querem ver, uma coisa é certa: a Zona do Silêncio continua atraindo aventureiros, cientistas e curiosos do mundo inteiro.

E você? Teria coragem de visitar esse lugar onde a tecnologia falha, mas os mistérios só aumentam?

Direitos Autorais: Entendendo o Plágio de Forma Descomplicada

EDIÇÃO FEVEREIRO 2025



RAFAEL AMADEU

ADVOGADO
@ADV.RAMADEU

O caso envolvendo a cantora Adele e o compositor brasileiro Toninho Geraes tem chamado a atenção do público e da mídia. Geraes acusa Adele de plágio na música “Million Years Ago”, alegando que ela teria copiado partes significativas de sua composição “Mulheres”, popularizada por Martinho da Vila em 1995.

O caso, que já dura mais de três anos, levantou uma série de questões importantes sobre direitos autorais e a proteção da música brasileira no cenário internacional.

Vamos usar esse caso como ponto de partida para entender, de forma descomplicada, como os direitos autorais funcionam e o que caracteriza plágio em diferentes formas de expressão, como música, livros, filmes e outras obras artísticas.

O que é Plágio?

Plágio é, basicamente, copiar uma obra intelectual sem autorização. Isso pode acontecer de várias maneiras: copiar uma música inteira, usar trechos de um livro sem dar os créditos, ou até mesmo reproduzir cenas de um filme sem permissão.

No caso da música, por exemplo, tanto a melodia quanto a letra podem ser plagiadas.

Se alguém cria uma música que é muito parecida com outra já existente, isso pode ser considerado plágio. No Brasil, a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98) protege as obras intelectuais, garantindo ao autor o direito de usar, gozar e dispor de sua criação.

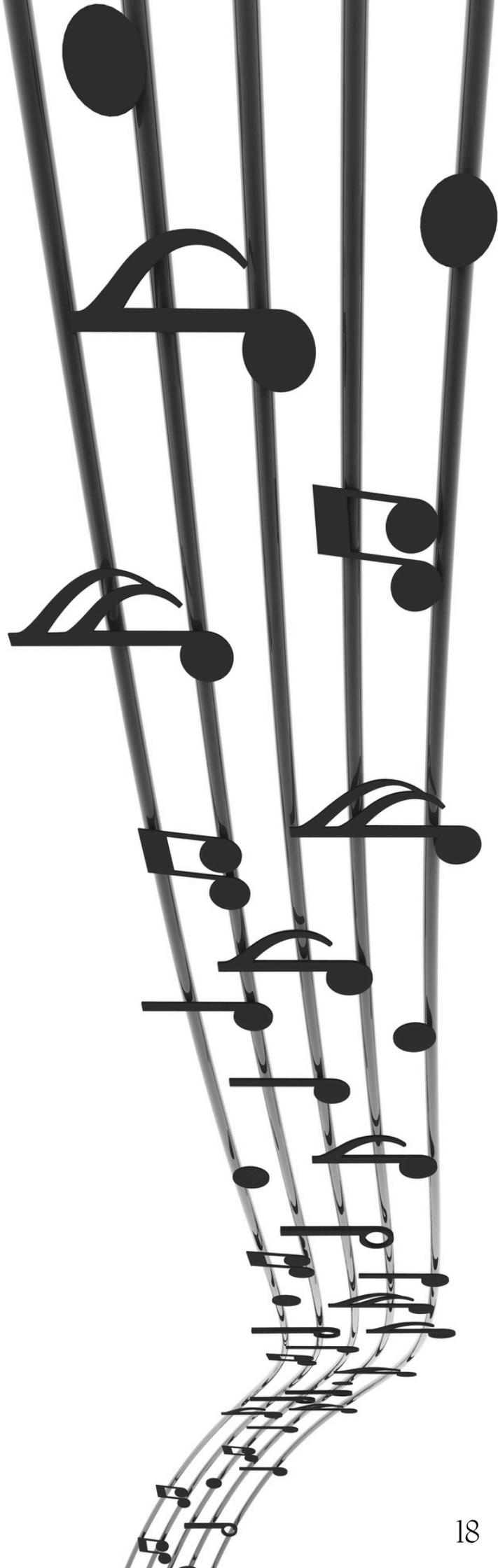
Isso significa que, se alguém copiar uma obra sem autorização, o autor original pode processar e pedir uma indenização por danos materiais e morais.

O Caso Adele X Toninho Geraes Toninho Geraes afirma que a música “Million Years Ago”, de Adele, lançada em 2015 no álbum “25”, apresenta similaridades com sua composição “Mulheres”.

A alegação deu origem a uma disputa judicial que já ultrapassa três anos, com episódios que colocam em discussão questões importantes sobre direitos autorais e a circulação da música brasileira no exterior.

A ação, movida no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, conta com laudos técnicos, análise de partituras e até sobreposição de gravações para comprovar as semelhanças.

No final de 2024, o processo teve um marco importante: o juiz Victor Torres ordenou a retirada temporária da música de Adele das plataformas, determinada por liminar. Enquanto a cantora britânica e suas gravadoras recorrem das decisões preliminares, o caso segue ganhando atenção internacional.



Plágio em Diferentes Formas de Arte

Música: Como no caso de Adele e Toninho Geraes, o plágio na música pode envolver a cópia de melodias, letras ou arranjos. A originalidade da obra é crucial para determinar se houve violação de direitos autorais. Por exemplo, se uma música nova tem uma melodia muito parecida com uma música antiga, isso pode ser considerado plágio.

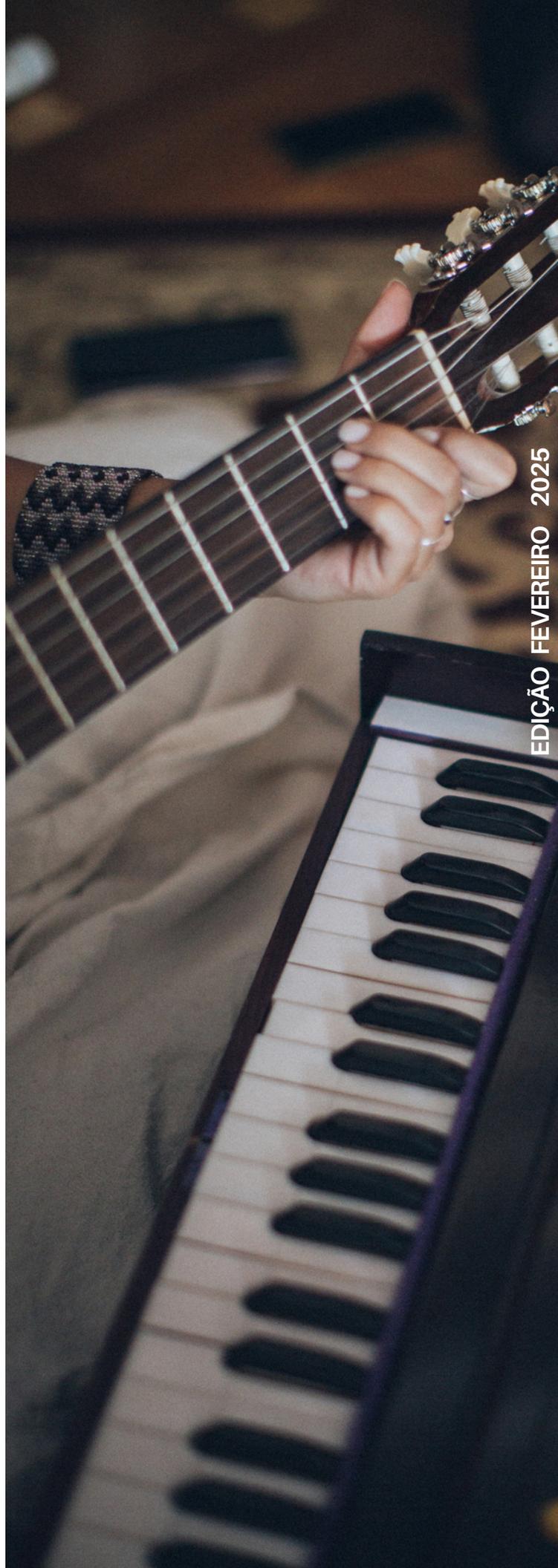
Literatura: No mundo dos livros, o plágio pode ocorrer quando trechos de textos são copiados sem autorização. Paráfrases que não acrescentam originalidade também podem ser consideradas plágio. Por exemplo, se um autor escreve um livro que é muito parecido com outro já existente, isso pode ser considerado plágio.

Cinema e Audiovisual: No cinema, o plágio pode envolver a cópia de roteiros, diálogos, cenas ou até mesmo a estrutura narrativa de um filme.

A semelhança substancial entre obras é o principal critério para caracterizar o plágio. Por exemplo, se um filme novo tem uma história muito parecida com um filme antigo, isso pode ser considerado plágio.

Artes Visuais: Na pintura, escultura e fotografia, o plágio pode ocorrer quando uma obra é copiada sem autorização, seja na forma, no estilo ou no conteúdo.

Por exemplo, se um artista cria uma pintura que é muito parecida com outra já existente, isso pode ser considerado plágio.





Quando Posso Usar uma Obra sem Autorização?

Existem algumas exceções à proteção autoral, que dispensam autorização; elas estão definidas na Lei de Direitos Autorais.

São exceções: uso na justiça, em pesquisas científicas, para fins didáticos, para fazer paráfrases e paródias, o uso de pequenos trechos, o uso relacionado ao interesse público.

Em que situação uma obra pode ser utilizada sem a permissão do autor? Como identificar se uma obra está em domínio público? Para isso é necessário pesquisar se o autor faleceu há mais de 70 anos e se os descendentes não requereram direitos autorais sobre a obra. Diante disso, a obra poderá ser utilizada em novas publicações sem problema algum.

Como Evitar o Plágio?

Para evitar o plágio, é essencial respeitar os direitos autorais e garantir que qualquer uso de obras anteriores seja feito com autorização ou dentro dos limites da lei. Citações e referências devem ser claramente indicadas, e a originalidade deve ser sempre priorizada. Aqui estão algumas dicas para evitar o plágio:

Cite as Fontes: Sempre que você usar uma obra de outra pessoa, cite a fonte. Isso vale para textos, músicas, filmes e qualquer outra forma de expressão.

Seja Original: Tente criar algo novo e único. A originalidade é a melhor maneira de evitar o plágio.

Peça Autorização: Se você quiser usar uma obra de outra pessoa, peça autorização. Muitos artistas estão dispostos a permitir o uso de suas obras, desde que sejam devidamente creditados.

Conheça a Lei: Familiarize-se com a Lei de Direitos Autorais e outras leis relacionadas à propriedade intelectual. Isso ajudará você a entender seus direitos e responsabilidades.

O caso Adele X Toninho Geraes serve como um exemplo importante para discutir os limites entre inspiração e plágio no meio artístico.

Enquanto a inspiração é parte fundamental do processo criativo, o plágio é uma violação dos direitos autorais e pode resultar em consequências legais e financeiras. Para artistas e criadores, é crucial entender esses limites e garantir que suas obras sejam originais e respeitem os direitos dos outros.

A proteção dos direitos autorais não só preserva a integridade das obras, mas também incentiva a criação e a inovação no meio artístico. Portanto, é fundamental que todos os envolvidos no processo criativo estejam cientes de suas responsabilidades e direitos.

Então, da próxima vez que você ouvir uma música, ler um livro ou assistir a um filme, lembre-se de que por trás de cada obra há um criador que merece ter seus direitos respeitados. E se você for um criador, lembre-se de que a originalidade é a sua melhor aliada para evitar problemas com plágio.

Por que o Carnaval não tem uma data fixa?

O Carnaval é uma das festas mais populares do Brasil e de outros países ao redor do mundo.

No entanto, diferente de feriados como o Natal, que sempre acontece no dia 25 de dezembro, o Carnaval pode cair tanto em fevereiro quanto em março. Mas por que isso acontece?

A resposta está no cálculo da Páscoa e na tradição cristã.

O Carnaval está diretamente ligado ao cálculo da Páscoa, que também não tem uma data fixa. A Páscoa é celebrada no primeiro domingo depois da primeira lua cheia que ocorre após o início da primavera no Hemisfério Norte (ou seja, depois do dia 21 de março).

Como resultado, a Páscoa pode acontecer entre 22 de março e 25 de abril.

O Carnaval ocorre 47 dias antes da Páscoa, pois antecede a Quarta-feira de Cinzas, data que marca o início da Quaresma, um período de 40 dias de jejum e reflexão para os cristãos, sem contar os domingos. Assim, dependendo da data da lua cheia, o Carnaval pode cair entre o início de fevereiro e o início de março.

Para calcular a data do Carnaval em um determinado ano, basta seguir estes passos:

- Descobrir a data da Páscoa naquele ano.**
- Contar 47 dias para trás.**

O resultado será a Terça-feira de Carnaval. Por exemplo, se a Páscoa cair em 31 de março, o Carnaval será no dia 13 de fevereiro. Se a Páscoa for em 20 de abril, o Carnaval ocorrerá no dia 4 de março.



Por que o Carnaval segue esse padrão?

A explicação está na história da festa. O Carnaval surgiu como uma celebração anterior ao período da Quaresma, onde as pessoas aproveitavam para festejar, comer e beber antes do período de privação religiosa. Com o passar do tempo, a festividade se tornou cada vez mais grandiosa e tradicional, sendo adotada como uma expressão cultural em diversos países.

O Carnaval não tem uma data fixa porque está ligado ao cálculo da Páscoa, que depende do ciclo lunar. Isso faz com que, a cada ano, a festa seja realizada em uma data diferente dentro do intervalo entre fevereiro e março.

Apesar dessa variação, a tradição da festa permanece forte, sendo um dos eventos mais aguardados e celebrados no Brasil e no mundo.



Escova de Dentes

COM QUE FREQUÊNCIA DEVEMOS TROCAR?



A escova de dentes é um item essencial na higiene bucal, mas muitas pessoas não sabem exatamente quando devem substituí-la.

Usar uma escova velha e desgastada pode comprometer a saúde dos dentes e gengivas, além de reduzir a eficácia da limpeza.

De Quanto em Quanto Tempo Devemos Trocar a Escova?

De acordo com dentistas e especialistas em saúde bucal, a recomendação geral é trocar a escova de dentes a cada três meses.

Isso porque, com o uso contínuo, as cerdas vão se desgastando e perdem a capacidade de remover eficazmente a placa bacteriana e os resíduos de alimentos.

Além disso, se a escova apresentar sinais de desgaste antes desse período – como cerdas tortas, abertas ou deformadas – é ideal trocá-la imediatamente, pois sua eficácia já estará comprometida.



Troca da Escova em Casos de Doença

Se você estiver resfriado, gripado ou com alguma infecção na boca, é importante trocar a escova de dentes logo após a recuperação.

Isso porque vírus e bactérias podem permanecer nas cerdas da escova, aumentando o risco de reinfecção.

Outro ponto importante é evitar o compartilhamento de escovas de dentes, pois isso pode facilitar a transmissão de doenças e infecções bucais.

Importância de Manter a Escova de Dentes Higienizada

Além de trocá-la regularmente, manter a escova bem higienizada também é essencial. Algumas dicas incluem:

- Lavar bem as cerdas após cada uso para remover resíduos de pasta e sujeira;
- Guardá-la em local seco e arejado, longe de vasos sanitários e pias, para evitar contaminação;
- Evitar tampas ou estojos fechados, pois a umidade favorece o crescimento de bactérias.





A ASSOCIAÇÃO ORIBEL

A Associação Oribel é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua em âmbito nacional, criada em 2023 com o objetivo de fortalecer e viabilizar iniciativas e organizações sociais, culturais e ambientais que não possuem formalização jurídica, porém contam com ideias e projetos inovadores e que fazem a diferença na vida das pessoas e nas comunidades em que atuam.

Buscamos Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e democracia. Acreditamos que, por meio de nossas ações, podemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Visamos viabilizar projetos que prestam assistência integral à criança e ao adolescente, ao idoso, às pessoas com deficiência, às mulheres, às pessoas negras e à população LGBTQIA+, sem distinção alguma de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, visando a integração familiar e social dos assistidos.

Atuar na defesa e promoção da livre orientação sexual e da livre identidade de expressão e gênero das pessoas LGBTQIA+, colaborando com organizações do setor privado, público e do terceiro setor na criação de projetos alinhados às políticas públicas de incentivo a manifestações culturais.

Promovemos a inserção no mercado de trabalho, medidas de atendimentos humanizados, medidas de segurança pública e medidas de saúde pública desta população.

Trabalhamos formando parcerias e alianças com estas organizações, possibilitando a estruturação de seus projetos e ideias com o intuito de viabilizar a captação de recursos financeiros através de programas governamentais e leis de incentivo, bem como conectando pessoas físicas e jurídicas a estas iniciativas através de doações.

Além disso, atuamos provendo apoio, treinamento e orientação administrativa, técnica, legal e contábil aos idealizadores destas organizações, para que tenham uma gestão eficiente dos recursos captados e uma comunicação segura com seu público.

Junte-se a nós nesta missão. Juntos, podemos fazer a diferença.

Ajude

NOSSOS PROJETOS CHAVE PIX



(21) 9 7286-0452 - RJ
(11) 9 1444-8440 - SP



ASSOCIAÇÃO ORIBEL



CONTATO@ORIBEL.ORG.BR



@ORIBEL.ONG



@ORIBEL.ONG

Associação Oribel

